



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Criação de uma instituição de seguro de créditos**

#### **para a plataforma sino-lusófona**

O Governo Central tem dado grande importância ao papel de plataforma desempenhado por Macau nas relações entre a China e os países lusófonos, prestando os apoios necessários em todas as vertentes. Desde 2005, têm sido lançadas sucessivas políticas para promover a construção dessa plataforma sino-lusófona em Macau e, no documento intitulado Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong–Hong Kong–Macau, esclareceu-se mais explicitamente o posicionamento do desenvolvimento de Macau na região da Grande Baía como Plataforma de Serviços para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Assim, com o apoio total do nosso País, o Governo da RAEM tem envidado esforços no sentido da concretização, em Macau, dessa plataforma de serviços para a cooperação na área financeira e comercial com os países de língua portuguesa, para o desempenho da função de ponte de ligação e incentivo das trocas comerciais entre a China e os países lusófonos. Actualmente, Macau tornou-se um pilar importante dessa plataforma sino-lusófona no contexto conceptual da “comunidade de futuro partilhado”, sendo essa plataforma também um instrumento fundamental para o desenvolvimento diversificado de Macau. Para atenuar os riscos nas trocas comerciais sino-lusófonas, as autoridades competentes têm efectuado continuamente a avaliação e o



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aperfeiçoamento dos serviços prestados aos investidores, tendo sido lançado recentemente o “sistema de seguro de créditos à exportação”, como forma de apoio à construção da referida plataforma de cooperação comercial sino-lusófona, através da protecção que é disponibilizada às empresas no desenvolvimento das suas actividades comerciais. Por outro lado, com o aprofundamento dos trabalhos no âmbito da política de desenvolvimento “uma faixa, uma rota”, e o resultante aumento das relações comerciais, Macau deve considerar a criação de uma instituição responsável que assegure, de forma uniformizada e completa, a prestação do seguro de créditos para as exportações, no sentido de disponibilizar um serviço profissional e de elevada qualidade no ramo dos seguros das actividades de importação e exportação em Macau.

Segundo os dados estatísticos, não obstante o impacto da pandemia, as trocas comerciais entre a China e os países lusófonos desenvolveram-se em contraciclo, tendo o volume total do saldo comercial das importações e exportações ultrapassado 140 mil milhões de dólares americanos. Mais, com a normalização da pandemia, o Governo da RAEM tem aprofundado o seu papel de plataforma, estreitando as relações entre a China e os países lusófonos. Nesse sentido, a acção promocional da Semana de Macau em Jiangsu, realizada recentemente, constituiu, assim, uma forma de aprofundar as relações com as cidades do Interior da China, apoiando também a abertura de canais de comunicação para as trocas comerciais com os países lusófonos. Com esse alargamento da cooperação comercial, o Governo da RAEM deve acelerar a aperfeiçoamento do conteúdo de serviços disponibilizados na



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

plataforma de cooperação comercial, através da melhoria dos canais de informação sobre o País e as legislações dos diferentes países envolvidos. Deve-se consolidar o conteúdo dessa cooperação, para um melhor desempenho do papel de plataforma atribuído a Macau, em articulação com as vantagens trazidas pela política de desenvolvimento de Macau como plataforma comercial, assim como pela política “uma faixa, uma rota”.

Nestes termos, interpele o Governo sobre o seguinte:

1- O Governo da RAEM lançou oficialmente o “sistema de seguro de créditos à exportação”, mediante “apólice bancária”, sendo esta uma medida que contribui para a construção da plataforma comercial sino-lusófona em Macau. Porém, é necessário reforçar esse sistema de seguro, para que Macau possa ampliar e aperfeiçoar essa sua função de plataforma. O Governo da RAEM deve ter como referência a experiência do Interior da China e de Hong Kong, com a criação de uma instituição responsável pela prestação uniformizada e completa do seguro de créditos, para que Macau possa dispor também de uma instituição semelhante, para uma protecção mais completa tanto para as empresas envolvidas nas actividades comerciais sino-lusófonas, como para as outras pequenas e médias empresas. Essa instituição poderá também contribuir para as trocas comerciais de maior volume, bem como para a exportação de equipamentos de grande dimensão para os países de língua portuguesa. Assim, pergunta-se: essa instituição vai ser criada? Mais, no futuro, como vai ser reforçada a cooperação com o Interior da China e Hong Kong ao nível do



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

seguro de créditos, com vista a um desenvolvimento ainda mais reforçado e mais abrangente das trocas comerciais de importação e exportação entre Macau e o mundo exterior?

2- Com o aprofundamento das relações de cooperação e intercâmbio, as actividades comerciais no futuro irão basear-se na prestação de serviços de melhor qualidade e de maior especialização, contribuindo, assim, para uma cooperação e desenvolvimento conjuntos através da plataforma sino-lusófona. Em Macau, foi inaugurado recentemente o “Portal para a Cooperação na Área Económica, Comercial e de Recursos Humanos entre a China e os Países de língua Portuguesa” como canal fundamental de disponibilização de informações. Porém, o referido portal continua a não facultar informações jurídicas e instruções sectoriais sobre o investimento em países de língua portuguesa, sendo também pouco suficiente e aprofundada a informação prestada de uma forma global, o que dificulta o conhecimento mais pormenorizado sobre o ambiente, a legislação e o regime fiscal desses países. Devido a essa insuficiência de informação pormenorizada sobre a situação e o comércio dos países de língua portuguesa, muitas empresas interessadas por esses mercados continuam a ter uma atitude de observadoras. Assim, o Governo da RAEM deve integrar os recursos e reforçar a especialização do conteúdo informativo disponível no portal de informações através da tecnologia de “internet + ”, para que a referida página electrónica se torne uma plataforma fundamental para a colaboração, intercâmbio e troca de informações. A utilização desse meio de informação poderá contribuir para o aumento do volume e da



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

qualidade da actividade comercial das respectivas empresas, promovendo a diversificação económica de Macau. O Governo vai melhorar o conteúdo desse portal?

21 de Maio de 2021

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Song Pek Kei**